



ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DE TAQUICARDIA VENTRICULAR RECORRENTE EM PACIENTES COM CARDIOMIOPATIA

DAVI AUGUSTUS VITOR BARBOSA PÓVOA; GUSTAVO RODRIGUES DE SOUSA;
GUILHERME BARBOSA RODRIGUES; JOÃO GUILHERME FERREIRA SILVA; HUMBERTO
GRANER MOREIRA

INTRODUÇÃO: A taquicardia ventricular é uma alteração do ritmo normal que está intimamente relacionada com a mortalidade cardíaca devido ao seu potencial de causar instabilidade clínica no paciente. A ocorrência desse distúrbio não se limita aos pacientes com cardiopatias, embora a prevalência seja muito maior nesses cenários. No caso de episódios recorrentes de taquicardia ventricular, faz-se necessário a adoção de estratégias para o enfrentamento das crises. **OBJETIVOS:** Apresentar e analisar estratégias de prevenção a taquicardia ventricular periódica em pacientes com cardiomiopatia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que foram selecionados 4 artigos oriundos dos bancos de dados google acadêmico e scielo entre os anos de 2000 e 2023. **RESULTADOS:** É consenso que as taquicardias ventriculares são um dos maiores desafios para a cardiologia nos dias atuais, de maneira que possuem forte impacto nas taxas de mortalidade em pacientes com insuficiência cardíaca. Nesse viés, há utilização de estratégias de prevenção e remediação da comorbidade que variam desde o espectro da terapêutica farmacológica até o da utilização de desfibriladores implantáveis. Nesse prisma, a farmacologia tem auxiliado o tratamento antiarrítmico com a utilização de betabloqueadores, classificação de Vaughan Williams, 1970, pela inibição de receptores de rianodina e diminuição de frequência cardíaca. Não obstante, há quem conteste tal terapia medicamentosa de forma a aderir ao uso do Cardioversor-desfibrilador implantável (CDI). Tal dispositivo elétrico, já estudado e efetivado por instituições de cardiologia como *American College of Cardiology* (ACC) e a *American Heart Association* (AHA), vem se mostrando muito eficiente no tratamento da taquicardia ventricular recorrente. **CONCLUSÃO:** O tratamento da taquicardia ventricular recorrente inclui alternativas farmacológicas e o uso de desfibriladores implantáveis. O uso de betabloqueadores reduz a ocorrência ao diminuir a frequência cardíaca. Alternativamente, o uso do CDI já é estudado e efetivado por várias sociedades médicas, se mostrando uma opção de tratamento.

Palavras-chave: Taquicardia ventricular, Arritmias cardíacas, Cardiomiopatia, Prevencao, Revisao de literatura.